



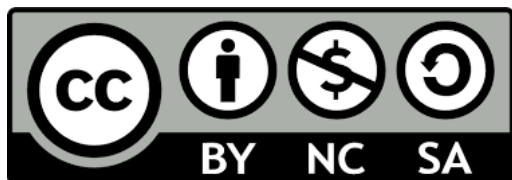
# Guia de Acolhimento e Ambientação dos Servidores do Instituto Federal do Paraná

Dados da Catalogação na Publicação  
Instituto Federal do Paraná  
Biblioteca do Campus Curitiba

**S586** Silva, Amanda Abgail da  
Guia de acolhimento e ambientação dos servidores do Instituto Federal do Paraná /  
Amanda Abgail da Silva ; orientador, Leandro Rafael Pinto; coorientador Wilson Lemos  
Junior. - Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2024. 17 p. : il. color.

1. Servidor público - administração de pessoal. 2. Socialização profissional. 3.  
Ensino médio. 4. Ensino profissional. I. Pinto, Leandro Rafael. II. Lemes Junior, Wilson.  
III. Institutos Federais, Programa de Pós Graduação em Educação Profissional e  
Tecnológica. II. ProfEPT. III. Título.

CDD 23. ed. - 370



Este material está licenciado nos termos da Licença CC-BY-NC-SA, podendo ser remixado, adaptado e servir para criação de materiais derivados, desde que com fins não comerciais, que seja atribuído crédito ao autor e que os materiais derivados sejam licenciados sob a mesma licença.

## **INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ - IFPR**

Reitor

Vice-Reitor

PRÓ-REITORIA

Pró-Reitor

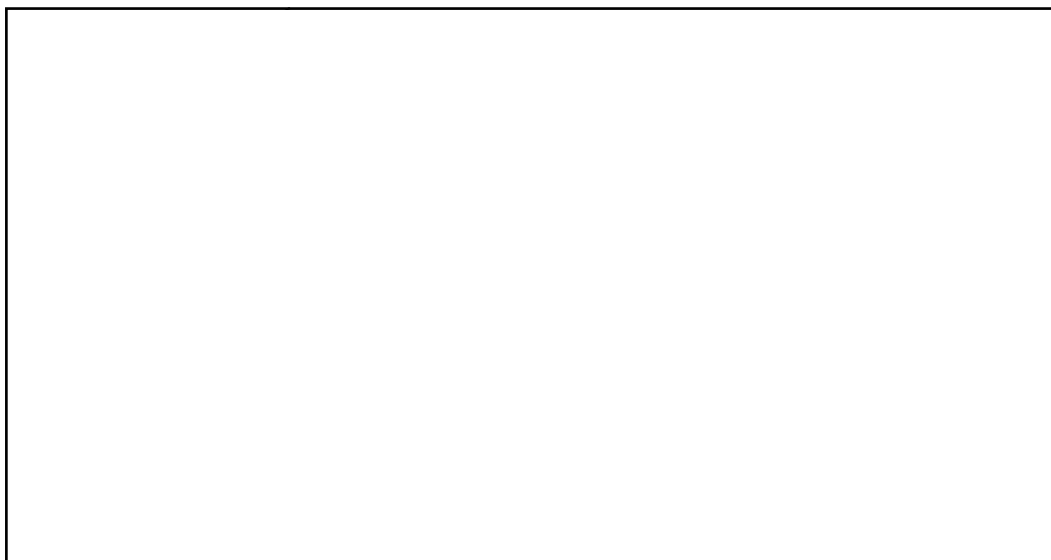
COORDENAÇÃO

Design

Diagramação

Ilustração

Revisão Textual



# GUIA DE ACOLHIMENTO E AMBIENTAÇÃO DOS SERVIDORES DO INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	4
CONHECENDO A REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA .....	7
CONHECENDO O INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ .....	8
MÓDULO I .....	10
MÓDULO II .....	12
PROPOSTA DE PROGRAMAÇÃO DO EVENTO .....	13
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	13
SOBRE OS AUTORES .....	14
REFERÊNCIAS .....	15

# APRESENTAÇÃO

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs), criados em 2008, são autarquias federais que fazem parte da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), e têm suas especificidades atribuídas ao modelo de ensino proposto dentro da educação profissional e tecnológica, oferecendo cursos de modalidades variadas, desde a formação inicial, passando pela educação de jovens e adultos, técnicos integrados ao ensino médio, até cursos de pós-graduação, tornando-se um tipo único de instituição de ensino.

Nesse contexto, os trabalhadores da educação, particularmente dos Institutos Federais, necessitam entender os processos educativos que ocorrem no ambiente escolar e de que maneira são realizados, para que possam desempenhar seus papéis de forma a atender os objetivos institucionais, e, mais importante, satisfazer as necessidades da sociedade oferecendo uma educação de qualidade.

No IFPR, o servidor recém-chegado, especialmente o lotado em um dos 26 *campi* que fazem parte da instituição, por vezes não tem conhecimento sobre a estrutura e organização de uma Instituição de Ensino Científico, Técnico e Tecnológico, fato que pode gerar adversidades no desempenho do trabalho e atingimento dos objetivos institucionais e profissionais do novo servidor.

Este guia é um Produto Educacional gerado a partir do Mestrado Profissional

em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT do IFPR – Campus Curitiba, idealizado sob a orientação dos Prof. Dr. Leandro Rafael Pinto e Prof. Dr. Wilson Lemos Junior, e inserido na linha de pesquisa “Organizações e Memórias de Espaços Pedagógicos na EPT”, do projeto intitulado “O Acolhimento e a ambientação do(a) servidor(a) no IFPR: Um processo de Gestão de Pessoas”.

O manual tratar-se-á da integração e ambientação do novo servidor para que este tenha acesso às principais informações sobre a educação profissional e tecnológica e áreas de atuação do Instituto Federal do Paraná de forma simples e acolhedora, além de promover a integração entre os servidores, auxiliando no processo de adaptação do novo ambiente de trabalho, na forma de um programa institucional que engloba as etapas e estratégias para realização da integração dos servidores da entidade de modo contínuo, denominado Programa de Acolhimento e Ambientação de Servidores do IFPR.

O guia foi produzido com base em referencial teórico e metodológico de autores que versam sobre assuntos relacionados à Administração Pública e o trabalho, às relações sociais de trabalho, integração, socialização e qualidade de vida no trabalho, cultura organizacional, aprendizagem organizacional e participação, como ANTUNES (2009, 2015), BERGUE (2010), CHIAVENATO (2007), ROBBINS (2005) e SCHEIN (2009); e é fundamentado nas ba-

ses conceituais da Educação Profissional e Tecnológica, como CIAVATTA (2005), FRIGOTTO (2006, 2018), GRAMSCI (2001), MARX (2004, 2013), MOURA (2010), RAMOS (2014) e SAVIANI (1989, 2013). Além disso, está respaldado nas respostas levantadas em pesquisa realizada com os servidores técnicos administrativos e docentes do IFPR em 2022/2023 por meio de um questionário estruturado com perguntas fechadas, encaminhada por e-mail a 2.380 servidores. Ao final da pesquisa, foi constatada a necessidade da promoção de um programa institucionalizado que proporcione ao servidor o acolhimento e integração fundamentais à execução de suas atividades e também a oportunidade de este conhecer a instituição como um todo, de aprender sobre a Rede Federal e seus propósitos, de se integrar na cultura organizacional do IFPR, bem como receber ambientação adequada para que possa contribuir com o cumprimento dos objetivos institucionais.

O Guia de Acolhimento e Ambientação Institucional do IFPR apresenta, em um primeiro momento, a contextualização da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, assim como a história do IFPR, seu alinhamento estratégico e estrutura. Posteriormente, desenvolve uma proposta de acolhimento e ambientação dos novos servidores da instituição.

Dividido em dois módulos, o guia conta com a descrição de 7 etapas, explicadas no Módulo I (pág.08), a serem colocadas em prática pelos gestores, Seção de Gestão de Pessoas da unidade e servidores envolvidos no processo.

# CONHECENDO A REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA



## 2 CONHECENDO A REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

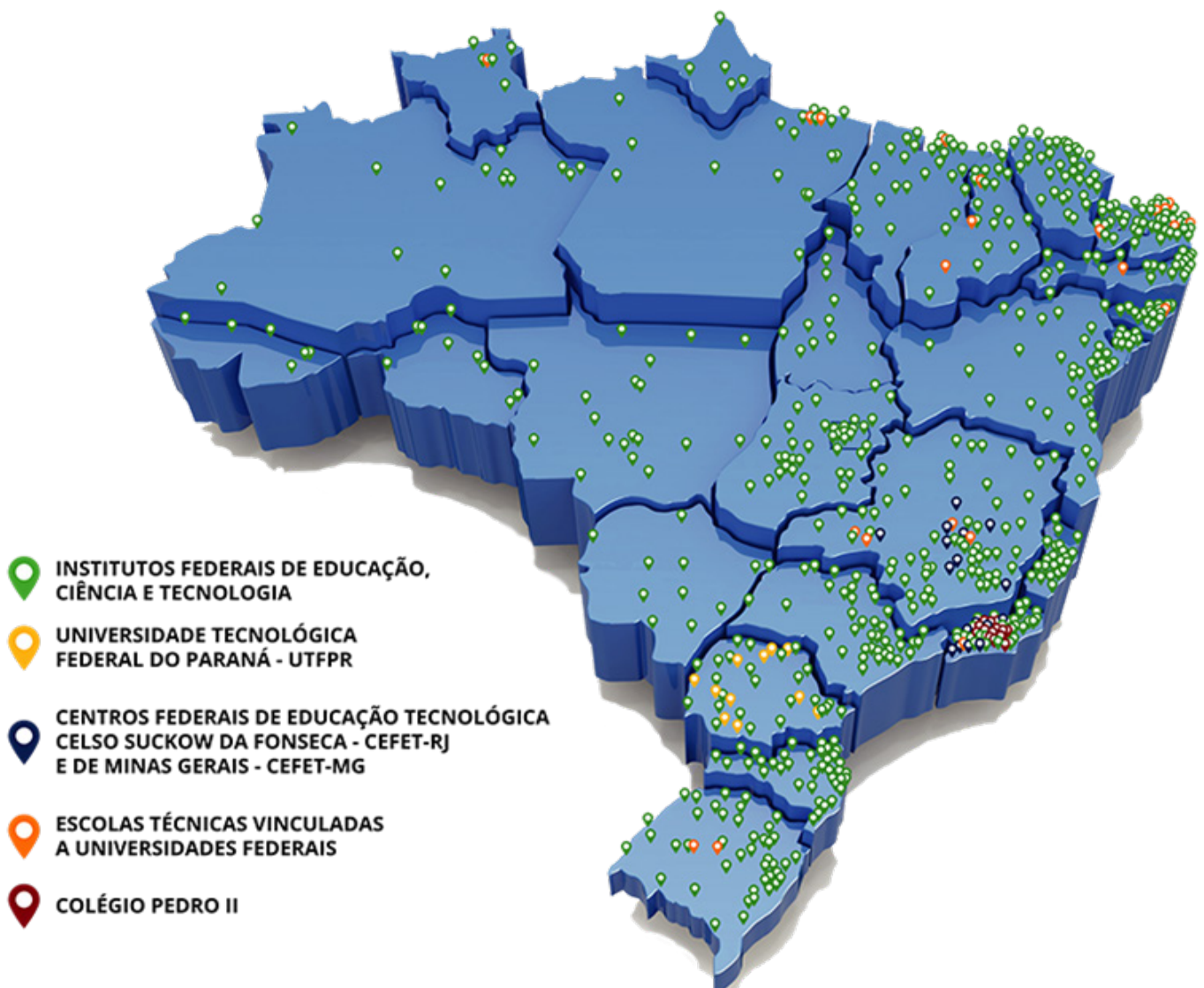
A Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica está composta por 38 Institutos Federais, 02 Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefet), a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), 23 escolas técnicas vinculadas às universidades federais e o Colégio Pedro II.

Originada em 1909 com a criação das Escolas de Aprendizes e Artífices, instaladas em cada uma das capitais do país, a Rede Federal visava levar a educação

profissional aos desfavorecidos a fim de qualificar a mão-de-obra necessária ao movimento de industrialização do Brasil.

Ao longo do tempo, as Escolas foram transformadas em Liceus Industriais (1937), Escolas industriais e Técnicas (1942), Escolas Técnicas Federais (1959), Centros Federais de Educação Profissional e Tecnológica (CEFET) a partir de 1978, e, em 2008, algumas se tornaram Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

**Figura 1** - Mapa da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.



**Fonte:** Ministério da Educação (2023)





De acordo com Pacheco (2015), o projeto pedagógico da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica consiste em proporcionar a elevação da escolaridade e com isso, a emancipação e construção dos princípios básicos da cidadania para os setores excluídos da sociedade, que são educados pela escola, e esta, educada pela sociedade, passando a assumir um papel de superação da exclusão social.

Integrantes da Rede Federal, os Institutos Federais não são e nem pretendem ser uma universidade; sua principal missão é o compromisso com as políticas públicas que visam o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida da população.

Têm como objetivos a formação inicial, profissional de forma continuada, do ensino médio integrado à formação profissional, até a pós-graduação, abrangendo também a educação de Jovens e Adultos (PROEJA), tendo como premissa o diálogo entre essas modalidades, sob os aspectos da transversalidade e verticalidade da educação, visando o estabelecimento de itinerários formativos que possibilitem a continuidade de formação dos educandos, especialmente os que encontram-se em situação de vulnerabilidade social, a classe trabalhadora e excluídos.

### 3 CONHECENDO O INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ

Figura 2: Mapa do Instituto Federal do Paraná (2023)

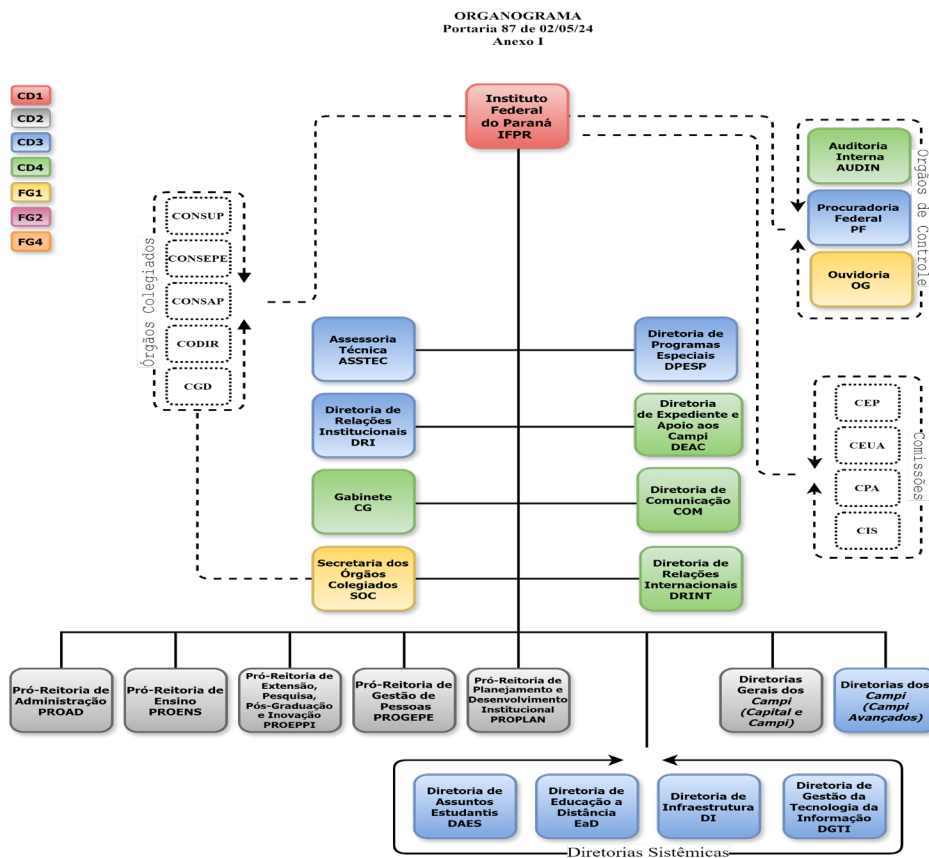


Fonte: Instituto Federal do Paraná (2023)

O IFPR está presente em diversas cidades do Paraná, atuando em 20 *campi*, 6 *campi* avançados, 4 centros de referência - unidades vinculadas à Reitoria ou campus, e polos de Educação à Distância espalhados pelo território paranaense. A instituição é formada por 29 mil estudantes; 1430 docentes e 965 técnicos administrativos em Educação (TAE) e oferta 310 cursos - técnicos, de graduação, de qualificação profissional e de pós-graduação. (IFPR, 2022).

A Reitoria é composta por 5 Pró-Reitorias: Pró-Reitoria de Ensino (PROENS), Pró-Reitoria de Administração (PROAD), Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROEPPPI), Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE) e Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLAN) e também pelo Gabinete do Reitor, Diretoria Executiva (DEX), Secretaria dos Órgãos Colegiados, Órgãos de Controle e Diretoria Sistêmica de Infraestrutura, como pode ser observado no organograma abaixo.

**Figura 3:** Organograma do Instituto Federal do Paraná



**Fonte:** Adaptado de Instituto Federal do Paraná (2023)

A instituição foi criada pela Lei nº 11.892/2008, ano em que a Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná foi desmembrada, dando origem ao IFPR, que

herdou a maior parte dos cursos técnicos, e passando a ofertá-los no campus Curitiba.



Com uma estrutura multicampi, pluricurricular e descentralizada, o IFPR oferece educação profissional e tecnológica nas diferentes áreas do ensino básico, superior e profissional. Seguindo as normativas legais de desenvolvimento de sua ação acadêmica, o Instituto Federal do Paraná deve garantir o mínimo de 50% das vagas ofertadas anualmente à educação profissional técnica de nível médio, e pelo menos 20% para cursos de licenciaturas, incluindo programas especiais de formação pedagógica.

O Instituto Federal do Paraná tem como missão:

Promover a educação profissional, científica e tecnológica, pública, gratuita e de excelência, por meio do ensino, pesquisa e extensão, visando à formação integral de cidadãos críticos, empreendedores, comprometidos com a sustentabilidade e com o desenvolvimento local e regional. (IFPR, 2022).

E tem como visão: “Tornar-se instituição de referência em educação profissional, científica e tecnológica no Brasil comprometida com o desenvolvimento social” (IFPR, 2022), baseada nos seguintes valores: Sustentabilidade, educação de qualidade e excelência, ética, inclusão social, inovação, empreendedorismo, respeito às características regionais, visão sistêmica, democracia, transparência, efetividade, qualidade de vida, diversidade humana e cultural e valorização das pessoas.

## 4 MÓDULO I - PROPOSTA DE ACOLHIMENTO E AMBIENTAÇÃO DOS(AS) SERVIDORES(AS) DO IFPR (PRESENCIAL)

A introdução ao Módulo I consiste em acolher o servidor ingressante, transmitir conhecimentos e informações relevantes para sua adequada ambientação. Para concretização deste propósito, apresentamos a possibilidade de cada campus e Reitoria seguir as etapas abaixo discriminadas, as quais serão desenvolvidas presencialmente e realizadas pela equipe de Gestão e Direção da unidade de ingresso, como também pelos tutores - servidores

experientes na área do servidor ingressante. A equipe promoverá a orientação e suporte inicial ao processo de acolhimento e ambientação institucional.

**1)** A cerimônia de posse do servidor será realizada no campus ou na reitoria, a depender da unidade de ingresso, na presença do(a) Diretor(a) Geral ou Pró-Reitor(a), Seção de Gestão de Pessoas, chefia imediata e demais servidores.

**2)** Após a posse, o(a) Diretor(a) Geral ou Pró-Reitor(a), juntamente com a chefia imediata fará o primeiro acolhimento do servidor ingressante, chamando-o para uma conversa, no sentido de conhecer melhor o servidor, saber de suas aspirações, experiências e expectativas relacionadas ao trabalho. Além disso, é o momento para falar sobre a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, sobre a EPT, missão, visão e valores do IFPR, composição da estrutura organizacional da instituição, interiorização, arranjos produtivos locais, verticalidade do ensino e cursos ofertados, de forma breve e sucinta, a fim de que o novo servidor entenda minimamente o Instituto e o Campus/Pró-Reitoria. Os gestores podem se basear nos itens 2 e 3 deste Guia.

**3)** O servidor deverá ser encaminhado à Seção de Gestão de Pessoas (SEGEPE) para receber informações sobre a área de Gestão de Pessoas. A Seção de Gestão de Pessoas é a representação da PROGEPE no campus, mais próxima dos servidores, treinada e capacitada para orientar e dirimir dúvidas diversas no quesito pessoas. Aqui o representante da Seção repassará informações relativas à carreira; remuneração; auxílios diversos; férias; progressões; estágio probatório; remoção e redistribuição; jornada de trabalho; saúde e atestados; capacitação, benefícios, direitos e deveres do servidor, este, por meio da apresentação do código de ética institucional, utilização do aplicativo SouGov, como também uma breve explanação sobre o FUNPRESP. Também será o momento em que o servidor ingressante receberá o link da página do servidor, disponível na

página do IFPR para consulta, onde constam as informações concernentes à Gestão de Pessoas.

**4)** O representante da SEGEPE levará o servidor ingressante até o setor onde o mesmo desenvolverá suas atividades, ficando a cargo da chefia imediata a apresentação da equipe e do trabalho em si. Ao receber o servidor, sugere-se que a chefia imediata o apresente aos demais servidores do setor, e tenha uma conversa com o recém-chegado, informando-o de suas responsabilidades, especificando as atividades a serem realizadas, a estação e a rotina de trabalho, e as possibilidades de adesão ao Programa de Gestão e Desempenho. Apresentar o organograma da unidade, destacando as informações práticas e objetivas de cada setor. Após a conversa, a chefia deverá apresentá-lo ao restante da instituição, e, para que ocorra de maneira eficaz, faz-se necessário o agendamento prévio da visita com as chefias da unidade.

**5)** Nos próximos dias de exercício, é provável que o servidor ingressante não possua e-mail institucional, tampouco acesso aos sistemas operacionais necessários à realização de suas atividades. Sugere-se então, que a chefia oriente o servidor a realizar a leitura de documentos importantes que direcionam o dia a dia da instituição, como leitura do Plano de Desenvolvimento Institucional vigente, Estatuto do IFPR, cursos gratuitos ofertados pela [Escola Nacional de Administração Pública \(ENAP\)](#) na área em que o servidor vai atuar, entre outras atividades que podem ser propostas pelos gestores.

6) Tão logo o servidor receba sua identidade funcional que o possibilite acessar os sistemas eletrônicos da instituição, este deverá ser acompanhado por um servidor-tutor, escolhido e designado pela chefia, iniciando-se assim, a fase de tutoria. Esta consistirá em orientar, apoiar, auxiliar o novo servidor com relação às dúvidas que surgirem durante a execução, além de ser a figura de referência para este.

7) Neste processo, o acompanhamento da chefia imediata é primordial. Diálogos semanais para obter *feedback* sobre a ambientação do novo servidor serão necessários, assim como retorno do próprio servidor e dos colegas com relação à integração daquele no ambiente de trabalho. O *feedback* deverá ser registrado pelos gestores, com a finalidade de que se mantenha um histórico que possibilite a melhoria contínua do processo de acolhimento e ambientação dos novos servidores.

## 5 MÓDULO II - EVENTO ANUAL DE ACOLHIMENTO E AMBIENTAÇÃO INSTITUCIONAL PARA NOVOS SERVIDORES

Este módulo contempla a realização de um evento anual organizado pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, em conjunto com as demais Pró-Reitorias e Gabinete do Reitor, de forma híbrida, presencial e online, transmitido pelo canal oficial do IFPR aos participantes que não puderem comparecer, ou somente *online*, caso não haja recursos orçamentários e financeiros suficientes para a promoção do evento de forma presencial.

Neste evento também será apresentada a equipe da Reitoria, e como as Pró-Reitorias e demais unidades funcionam. Nesta solenidade, é imprescindível a presença do(a) Senhor(a) Reitor(a), como au-

toridade máxima da autarquia. Será uma oportunidade de consolidar as informações a respeito da Rede Federal e dos IFs, conceitos sobre a Educação Profissional e Tecnológica, missão, visão e valores institucionais e estrutura do IFPR, o papel do servidor enquanto profissional da educação, entre outras informações que se fizerem necessárias durante o evento.

Após o evento, sugere-se que seja feita uma avaliação com os servidores quanto à integração a qual lhe foi proporcionada, à aprendizagem e ao sentimento de pertencimento do à instituição, com o objetivo de melhorar e aperfeiçoar o programa.

# 6 PROPOSTA DE PROGRAMAÇÃO DO EVENTO EM 2023 (ÚLTIMA SEMANA DE NOVEMBRO) – PODERÁ SER REPETIDO EM OUTROS MOMENTOS.

**09h00** - Abertura da solenidade com uma apresentação cultural proporcionada por servidores e/ou estudantes do IFPR;

**09h30** - Boas-vindas do(a) Reitor(a);

**10h00** às 12h00 - Apresentação das Pró-Reitorias e Gabinete do Reitor (20 min para cada);

**13h30** - Palestra sobre a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e os Institutos Federais

**15h30** - Identidade do servidor da Educação Profissional e Tecnológica

**17h00** - Encerramento.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este produto educacional foi construído de forma acessível e genérica, com ações simples de se serem desenvolvidas em cada uma das unidades do IFPR, dadas as especificidades e autonomia de cada Campus e Reitoria.

Uma proposta de um programa institucional a ser implementado de acordo com as necessidades da Administração, com o objetivo de ser continuamente aperfeiçoado, promovendo a melhoria constante dos processos de aprendizagem organizacional.

## SOBRE OS AUTORES

### Amanda Abgail da Silva

Amanda é mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica na turma de 2022, e também servidora pública pertencente ao quadro de Técnicos Administrativos em Educação no Instituto Federal do Paraná. Ingressou na instituição em 26 de fevereiro de 2013 no cargo de Assistente de Alunos do campus Telêmaco Borba, o qual permaneceu até 11 de fevereiro de 2015, data em que tomou posse como Assistente em Administração na mesma unidade. Com o desejo constante de aprender, passou por diversos setores do campus, como a Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis, Secretaria Acadêmica, Gabinete da Direção Geral e Diretoria Administrativa. Na Reitoria há 5 anos, exerceu atividades na Secretaria Administrativa do Gabinete do Reitor, e hoje faz parte da equipe da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas. Enquanto servidora, percebeu a relevância de um adequado acolhimento e ambientação no desenvolvimento profissional e também pessoal do servidor, fato que despertou seu interesse em desenvolver este produto educacional, de forma que atenda essa necessidade da instituição.

### Leandro Rafael Pinto

Leandro Rafael Pinto é Graduado, Mestre e Doutor em Geografia. Especialista em Gestão Escolar. Tem experiência nas áreas de Geografia Física, Geografia Médica e da Saúde, Ensino da Geografia e Geografia Socioambiental, Climatologia Geográfica, Epistemologia da Geografia e Metodologia Científica, além de Educação

e Ensino, em especial Educação Profissional e Tecnológica. Desde 2013 é Professor do Instituto Federal do Paraná - Campus Curitiba, atuando nos mais diversos cursos, dentre eles o Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT), no qual também atuou como coordenador local entre 2016 e 2019. Desde 2019 atua como Diretor de Pós-Graduação do IFPR, diretoria vinculada à Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (Proeppi).

### Wilson Lemos Junior

Doutor em Educação pela PUC-PR. Mestre em Educação pela UFPR. Desenvolve pesquisas na linha de História e Políticas da Educação, em especial sobre a história da educação profissional e do ensino de música no Paraná. É coordenador do projeto de pesquisa: Centro de Memória do IFPR. Líder do grupo de pesquisa do CNPQ: História e políticas da Educação Profissional. Possui Licenciatura em Educação Artística com Habilitação em Música pela FAP-Faculdade de Artes do Paraná, licenciatura em Educação Física pela UFPR, além de curso de Segunda Licenciatura em História. Desde 2013, atua como professor do Instituto Federal do Paraná - Campus Curitiba. Professor permanente do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProFEPT) pelo IFPR - Campus Curitiba, tendo sido coordenador entre os anos de 2019 a 2021. Autor do livro História da Formação de Professores de Música: o contexto paranaense, publicado pela editora Appris. Atua como músico e compositor.

# REFERÊNCIAS

- ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao Trabalho?** ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. 16ª ed. São Paulo: Cortez, 2015.
- ANTUNES, Ricardo. **Os Sentidos do Trabalho:** Ensaio sobre a Afirmação e a Negação do Trabalho. São Paulo: Boitempo, 2009.
- BERGUE, Sandro Trescastro. **Gestão de Pessoas em Organizações Públicas.** 3ª ed. Caxias do Sul: Educs, 2010.
- BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Diário Oficial da União, 2008. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm). Acesso em 19 ago. 2023.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de Recursos Humanos:** fundamentos básicos. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- CIAVATTA, Maria. Formação integrada à escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. **Revista Trabalho Necessário.** Niterói, v.3, n.3, p. 1-20, dez. 2005. Disponível em: <https://doi.org/10.22409/tn.3i3.p6122>. Acesso em: 29 jun. 2022.
- FRIGOTTO, Gaudêncio (Org.). **Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia:** relação com o ensino médio integrado e o projeto societário de desenvolvimento. Rio de Janeiro: UERJ, LPP, 2018.
- FRIGOTTO, Gaudêncio (Org.). **Educação profissional e tecnológica:** memórias, contradições e desafios. Campos dos Goytacazes: Essentia Editora, 2006.
- GRAMSCI, Antonio. **Cadernos do cárcere.** Vol. 2., 4ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. **Institucional/ O Instituto.** Curitiba, 2023. Disponível em: <https://reitoria.ifpr.edu.br/institucional/o-instituto/missao-e-valores/>. Acesso em 22 ago. 2023.
- INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. **Institucional/ Organograma.** Curitiba, 2023. Disponível em: <https://ifpr.edu.br/aceso-a-informacao/institucional/organograma/>. Acesso em 21 ago. 2023.
- INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. **Institucional/ Sobre o IFPR.** Curitiba, 2023. Disponível em: <https://ifpr.edu.br/institucional/o-instituto/sobre-o-ifpr/>. Acesso em 22 ago. 2023.
- LEMOS JUNIOR, Wilson.; KRUGEL, Vanessa Cauê. História do Instituto Federal de



Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (1869-2008). Revista Diálogo Educacional, v. 22, n. 73, jun. 2022. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/dialogoeducacional/article/view/28924>. Acesso em 22 ago. 2023

MARX, Karl. **Manuscritos Econômicos e Filosóficos**. Tradução de: Jesus Ranieri. São Paulo: Boitempo, 2004.

MARX, Karl. **O Capital - Livro I** - crítica da economia política: O processo de produção do capital. Tradução de: Rubens Enderle. São Paulo: Boitempo, 2013.

MOURA, Dante Henrique. A Relação entre a educação profissional e a educação básica na CONAE 2010: possibilidades e limites para a construção do novo Plano Nacional de Educação. **Educação & Sociedade**. v.31, n.112, p. 875-894, jul./set. 2010. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_abstract&pid=S0101-73302010000300012&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0101-73302010000300012&lng=pt&nrm=iso). Acesso em 31 mar. 2023.

PACHECO, Eliezer. **Fundamentos Político-Pedagógicos dos Institutos Federais**: Diretrizes para uma educação profissional e tecnológica transformadora. Natal: IFRN, 2015.

PACHECO, Eliezer. **Os institutos federais**: uma revolução na educação profissional e tecnológica. Natal: Editora do IFRN, 2010.

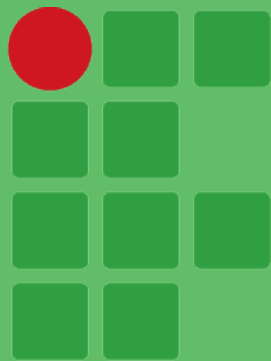
RAMOS, Marise Nogueira. **História e política da Educação Profissional**. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014.

ROBBINS, Stephen. **Comportamento Organizacional**. 11ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

SAVIANI, Demerval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. 4ª ed. Campinas: Autores Associados, 2013.

SAVIANI, Demerval. **Sobre a concepção de Politecnia**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1989.

SCHEIN, Edgar, H. **Cultura organizacional e liderança**. Tradução de: Ailton Bomfim Brandão. São Paulo: Atlas, 2009.



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Paraná